

UMA VAGA NO TIME DOS ESTAGIÁRIOS

MARCELO ROCHA
marcelorocha@jornal.com.br

Botar o pé dentro de uma faculdade ou universidade, muitas vezes é mais fácil do que conseguir um estágio numa empresa ou instituição. Pode-se dizer que descolar uma oportunidade de emprego dessas é a segunda e decisiva batalha de estudantes do nível superior. Todos querem estudar e, simultaneamente, trabalhar e ter a chance de vivenciar a bagagem acadêmica na prática. E de certa maneira o estágio também representa uma espécie de rito de mudança comportamental, quando muitos jovens passam a receber salários e se tornam mais disciplinados quanto ao orçamento, baladas e responsabilidades.



O Ciee (Centro de Integração Empresa-Escola) — entidade mantida por empresas privadas e públicas que desenvolve diferentes programas de estágio — continua sendo o

grande pólo de oferta de empregos para estudantes do ensino médio, superior e técnico. Há 45 anos o Ciee atua inserindo mão-de-obra juvenil no mercado de trabalho. Até 2008, a re-

gional piracicabana da instituição possuía um banco de dados com cerca de 3.800 candidatos a estágios cadastrados. O interessado em vagas de estágios oferecidas pelo Ciee deve efetuar um cadastro no site da instituição (www.ciee.org.br), assim terá acesso a oportunidades em empresas e outros serviços. E ainda aumentará sua visibilidade junto ao meio corporativo.

Uma novidade do Ciee é o Programa Estagiários Ciee-Ed (Ensino à Distância), que prepara estudantes recém-contratados para o estágio, oferecendo orientações básicas sobre aspectos legais do estágio, direitos e responsabilidades do estagiário, vantagens do estágio para o estudante e dicas para o dia-a-dia.

Em Piracicaba outra possibilidade é por meio da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), que mantém uma parceria com o Instituto Proee (Programa de Complementação Educacional), que engloba associações comerciais do país numa grande rede de intercâmbio, de oferta e procura de empregos, estágios e programas de qualificação profissional. "Por meio dessa parceria, temos um programa de estágios, o Free Estágio, que possui um banco de vagas oferecidas por empresas conveniadas à instituição e um banco de currículos. Ali temos cadastros de estagiários que se inscreveram através a um convênio que mantemos com algumas instituições de ensino", diz Sérgio Furtusso, gerente executivo da entidade.

Para se cadastrar no sistema, de Furtusso, é necessário que o candidato seja aluno de alguma instituição conveniada, como, por exemplo, a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), Faculdades Interativa Coc, PoliBrasil e Faculdade Dom Bosco. O Free Estágio oferece vagas nas mais diversas áreas: administração, química, RH, pedagogia, engenharia e informática são algumas.

As principais instituições de ensino, como Unimep, Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e EEP também podem ser fontes de consulta, já que boa parte delas mantém programas de estágios ou os famosos quadros de anúncios de vagas com empresas da região.

Agências especializadas no recrutamento e seleção de recursos humanos, como por exemplo Marhca, Seletiva e Geire, também são uma rota possível para quem está batilhando um emprego. Boa parte delas disponibiliza postos para estagiários universitários oferecidos por seus clientes, empresas de diferentes portes e setores de atividade.



Raquel Peron e Rafael Della Coletta cursam ciências biológicas e conseguiram estágio no Ciena



Estudante de jornalismo, Bruna Sampaio ganha experiência

Caminhos para obter um estágio em Piracicaba		Oferta de empregos para universitários
LOCAL	O QUE FAZ	CONTATO
CIEE	Principal link entre a universidade e o mercado de trabalho	ciee.org.br 19 3447.7300
Acipi	Mantém banco de dados com vagas em empresas associadas e CVs de alunos de instituições de ensino conveniadas	proe.org.br 19 3417.1766 ramal 734
Agências de emprego, empresas especializadas na contratação de recursos humanos	Também realizam o agenciamento de estágios para universitários, mas em menor volume	Marhca RH (marhca.com.br) ou (19) 3434.2040; Seletiva (seletovarrecursoshumanos.com.br) ou (19) 3433.0106; Geire (geire.com.br) ou (19) 3422.6485
Unimep, Esalq e Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP)	Essas e outras instituições de ensino mantêm convênios/parcerias com empresas para estágios de seus alunos	Unimep - unimep.com.br ou 19 3124.1515 Esalq - esalq.usp.br ou 19 3429.4393 EEP - eep.br ou 19 3412.1101

RESPONSABILIDADE, EXPERIÊNCIA E GRANA

Tocar figurinhas e manter uma linha de comunicação com responsáveis por seu curso também é uma boa dica, garantem alguns alunos e professores. Essa é uma das dicas do coordenador do curso de jornalismo da Unimep, Paulo Roberto Botão. "Em muitos casos, os estágios são disponibilizados pela coordenação do curso. Temos mantido um contato permanente com as empresas de jornalismo da região, com a finalidade de viabilizar vagas de estágio, que são posteriormente divulgadas aos estudantes", declara.

Bruna Sampaio, 21, estagiária de jornalismo no Sesc Piracicaba, ficou sabendo da vaga por meio de Botão. A aluna do 5º semestre da Unimep disse que o coordenador reapresentou a oportunidade de emprego para uma rede de contatos (alunos de graduação). Depois de alguns testes, ela foi chamada. "Jornalismo sempre foi o meu sonho", diz a estudante, que também já fez estágios na TV Beira Rio e na assessoria de imprensa da Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arru-

da Pinto e que hoje vive em meio à produção de press releases, organização da programação do Sesc, envio de fotos e informações a meios de comunicação e a clippagem (seleção de textos publicados na imprensa sobre o Sesc e suas ações). Seu comportamento também mudou, ela garante. "Criei responsabilidades, antes eu ficava em casa, só tinha a obrigação de estudar. Agora é estimulante ter a própria grana e o reconhecimento no final do mês. De certa maneira acho que estou mais disciplinada e organizada quanto a horários, alimentação, saúde e administração do dinheiro", completa.

Henrique Carvalho Caldara, 20, que faz engenharia de materiais na Ufscar (Universidade Federal de São Carlos) diz que a própria instituição encaminhava seus alunos a estágios. "A universidade abre portas para a gente, arranjando estágio remunerados em empresas conveniadas. A independência financeira eu já tenho, pois moro numa outra cidade, longe da família. Mas ainda falta conquistar a independência financeira, que vi-

rá com o estágio", diz o jovem, que deve ser contratado como estagiário no meio do ano.

"O estágio propicia uma importante antecipação do contato com o ambiente profissional, o que contribui de forma significativa com a formação do estudante. Por melhores que sejam os cursos de graduação, não é possível simular na universidade todas as condições da atividade profissional, o que pode ser realizado por meio de um estágio. Também possibilita a criação de uma rede de contatos com profissionais já estabelecidos, que pode ser bastante útil para a entrada no mercado de trabalho após a conclusão do curso", acrescenta Botão.

BOIASAS—Raquel Peron, 20, e Rafael Della Coletta, 19, são alunos do 3º ano do curso de ciências biológicas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). E estagiários no Ciena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), por meio de bolsas oferecidas pelo CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) —

órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia para incentivo à pesquisa no Brasil.

"Preenchi uma ficha na secretaria do próprio Ciena e, posteriormente, fui chamada para uma entrevista. No caso de uma bióloga existem diversas formas de se conseguir um estágio, mas como graduanda acredito que a maneira mais fácil é por meio de indicações e contatos pré-estabelecidos", analisa Raquel.

Para Rafael o estágio requer um mudança de atitude por parte do jovem. "Né, o estudante aprende a ter responsabilidades que cabem a um profissional, a se comportar como tal. Os estágios exigem muita dedicação e compromisso dos estudantes. Difícilmente os estagiários possuem independência financeira, um vez que o valor das bolsas não o possibilitam, mas funciona como um auxílio de custo para os estudos. Além dos estágios serem ensaio para o mercado de trabalho ou para a carreira acadêmica, que proporcionarão a independência financeira", comenta.